

## **EXPERIÊNCIAS DE CUIDADORES FAMILIARES DE IDOSOS NA PANDEMIA DE COVID-19**

Laíssa Araújo Severino<sup>1</sup>, Gabriella Corrêa da Silva<sup>2</sup>, Renata Evangelista Tavares Machado<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de enfermagem, bolsista de iniciação científica UNIFAGOC. E-mail: laissa1710@gmail.com; <sup>2</sup>Acadêmica de enfermagem, bolsista de iniciação científica UNIFAGOC. E-mail: gabriellamonai@gmail.com; <sup>3</sup>Doutora em Enfermagem, Professora do Curso de Enfermagem do UNIFAGOC. E-mail: renata.machado@unifagoc.edu.br

**Introdução:** Com a progressão do quadro pandêmico vivenciado atualmente, os idosos tendem a ficar com maior dependência, impossibilitados de realizar suas atividades básicas e instrumentais da vida diária, essa condição torna a presença de um cuidador indispensável, que pode intensificar-se devido a pandemia de Covid-19. **Objetivo:** compreender as experiências do cuidador familiar de pessoas idosas com dependência no contexto da pandemia de Covid-19. **Material e Método:** trata-se de um estudo fundamentado no referencial teórico-metodológico da fenomenologia sociológica de Alfred Schütz. Participaram do estudo sete cuidadores familiares de idosos com algum tipo de dependência, residentes no município de Piraúba, no Estado de Minas Gerais. A obtenção dos dados foi por meio da entrevista fenomenológica, norteada pelas seguintes questões: Como o senhor (a) percebe o seu cuidado ao seu familiar idoso? Como está sendo cuidar do seu familiar idoso nesse momento de pandemia de Covid-19? O que o senhor(a) espera quando cuida do seu familiar idoso? A organização e a análise dos depoimentos foram realizadas segundo referencial teórico-metodológico da fenomenologia social e literatura temática. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos do Centro Universitário Governador Ozanam Coelho. **Resultados e Discussão:** os participantes foram predominantemente do sexo feminino, com média de idade de 51 anos, variando de 38 a 62 anos, casadas, que se dedicavam exclusivamente ao cuidado do familiar idoso, há aproximadamente 9 anos, variando de 4 a 14 anos. Apresentaram escolaridade baixa, sendo a maioria com ensino fundamental incompleto, com renda de um salário mínimo, sendo o domicílio habitado por três pessoas. O estudo também permitiu identificar que os participantes expressaram sentimentos de afetividade por cuidarem de seus familiares, como gratidão, carinho e amor. Paralelamente referiram que renunciaram a projetos pessoais e descuidam de si para cuidar do familiar idoso. Expressaram que o cuidado é gratificante, porém pesado. Além disso, afirmaram que a pandemia não alterou de forma significativa a rotina de cuidados desempenhados ao idoso dependente, principalmente por já conviverem mais restritos ao domicílio por conta da dificuldade de mobilidade. Os cuidadores relataram seguir algumas recomendações para a prevenção da Covid-19, como a utilização de máscaras, higienização das mãos e restrição de visitas ao domicílio. **Conclusão:** Os cuidadores familiares referiram que seguem as recomendações para prevenção da Covid-19. Contudo, suas falas apontaram que sua saúde física e mental também demandam atenção e cuidado. **Implicações para a Enfermagem:** é muito importante que a Enfermagem reconheça as experiências deste grupo da população para que lhes seja oferecido o cuidado com vistas a integralidade da atenção e da assistência.

**Descritores:** Cuidadores, Idoso, Infecções por Coronavírus.